MATERIAL DIDÁTICO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA CONSIDERANDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A LÓGICA INTERNA

Vanessa Ines Wenzel, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
vanessawenzel98@hotmail.com
Felipe Menezes Fagundes, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
felipemfagundes@live.com
Raquel Valente de Oliveira, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
raquelvvallente@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho é propor e analisar junto aos professores de Educação Física da Escola Estadual de Ensino Fundamental Indígena Yvyra Ja Tenonde Vera Miri uma proposta de material didático de práticas corporais, considerando a lógica interna das manifestações presentes na Base Nacional Comum Curricular, configurando-se como uma pesquisa-ação, a fim de apoiar a prática dos professores de educação física no desenvolvimento das práticas corporais em sua atuação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Base Nacional Comum Curricular; Material-didático; Praxiologia motriz.

INTRODUÇÃO

Tem se discutido na Pedagogia dos Esportes conhecimentos acerca das práticas corporais, usufruindo como objeto de estudo e intervenção o processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento dessas manifestações, já que esse procedimento ainda é pautado por conceitos do senso comum, que se baseiam no aperfeiçoamento técnico para a construção do jogo (GRECO, 1998). Para superar isso, é necessário que se aprofunde em ferramentas científicas que deem conta de analisar a lógica interna dessas manifestações presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que consiste em um conjunto de aprendizagens essenciais que deve ser desenvolvido ao longo de cada etapa da Educação

Básica (BRASIL, 2018). Embora sua materialização tenha ocorrido recentemente, existe um marco histórico e legal que apontou para a necessidade de sua construção. Esse documento tem origem na Constituição Federal de 1988, passando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) lei nº 9.394/96, até o Plano Nacional da Educação (PNE) lei nº 13.005/14.

Como área de conhecimento, a Praxiologia Motriz (PM) objetiva analisar sistematicamente o funcionamento das mais diferentes manifestações culturais, de modo a construir instrumentos de análise que permitam conhecer sua lógica interna. Sendo assim, a PM, criada pelo professor Pierre Parlebas, apresenta-se como uma possibilidade de sistematizar o conhecimento das manifestações corporais, visando desvelar a lógica interna das práticas motrizes a partir de suas regras. Parlebas (2001) compreende toda modalidade esportiva ou lúdica como sistemas praxiológicos, no qual possui uma estrutura e uma lógica interna particular, constituída por um conjunto de elementos com distintas características.

Conforme Lagardera e Lavega (2003), a lógica interna é o modo no qual estão preestabelecidas as ações motrizes de todos os jogos e esportes, tornando-se possível, por intermédio dela, conhecer as interações estabelecidas entre os jogadores e as ações motrizes derivadas do sistema praxiológico. Mas o que seriam as ações motrizes? Conforme Hernández Moreno e Rodrigues Ribas (2004, p. 15): "ação motriz é a manifestação da pessoa que toma sentido em um contexto a partir de um conjunto organizado de condições que definem objetivos motores". Essas ações motrizes estão em direta consonância com as regras de funcionamento que configuram a lógica interna das práticas motrizes (FAGUNDES, RIBAS, 2017). Além disso, segundo Parlebas (2001), o sistema de regras estabelece a maneira como os jogadores devem se relacionar com os demais participantes, com os materiais, com o espaço utilizado e como deverão ajustar-se ao tempo de jogo, sendo que estes configuram os quatro pilares da lógica interna.

Dessa forma, existe gama de situações que ocorrem no contexto do jogo, estando sempre presente a aleatoriedade, a imprevisibilidade e a variabilidade seja nas jogadas ou na execução das ações motrizes permitidas pelo regulamento dessas modalidades esportivas. Ao considerar que a BNCC (BRASIL, 2018) compreende que as práticas corporais são pautadas por uma lógica específica, parte-se do pressuposto de que todas essas práticas apresentam

uma organização própria. Na concepção praxiológica, todas as manifestações esportivas ou lúdicas, compreendidas como sistemas praxiológicos, apresentam uma dinâmica de funcionamento intrínseca, unicamente a elas pertencentes (PARLEBAS, 2001; LAGARDERA; LAVEGA, 2003). Essa organização interna, inerente às práticas corporais, é pautada no corpo de regras de cada prática que, quando posto em ação, resulta em uma estrutura sistêmica. Essa característica remete à configuração de uma lógica, uma Lógica Interna, que é a responsável por condicionar todas as possibilidades de atuação dos participantes dessa prática (PARLEBAS, 2001).

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz como elemento fundamental das práticas corporais a organização interna, que pode ser cientificamente orientado a partir do conceito de Lógica Interna, remetendo a necessidade de melhor compreendê-la. Ao considerar a categorização das práticas corporais, conforme apresenta a BNCC, faz-se necessário realizar uma análise praxiológica dessa lógica interna, a partir da situação que as ações motrizes mostram em tais modalidades trabalhadas. No documento da BNCC (2018), as modalidades são divididas entre as seis unidades temáticas:

1- Brincadeiras e Jogos: atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si;

2- Esportes: marca, precisão, técnico-combinatório, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco, invasão ou territorial e combate;

3- Ginásticas: Ginástica geral, Ginástica de condicionamento físico e ginásticas de conscientização corporal;

4- Danças: conjunto de práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias;

5- Lutas: Disputas corporais empregando técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário;

6- Práticas corporais de aventura: praticante interagem com um ambiente desafiador.

Considerando esse contexto, constata-se a necessidade de uma sistematização referente aos conhecimentos específicos da lógica interna dessas práticas corporais. Esses elementos, em virtude de sua relevância no processo de ensino-aprendizagem-treinamento, necessitam de um trato pedagógico adequado ao contexto escolar. Com esse pressuposto, evidencia-se a demanda de construção de um material didático pedagógico a partir da BNCC juntamente com os elementos da PM, que instrumentalize a prática pedagógica dos professores de educação física no desenvolvimento das práticas corporais, a partir de sua lógica interna. Por isso, o objetivo desse estudo é propor e analisar junto aos professores de Educação Física da Escola Estadual de Ensino Fundamental Indígena Yvyra Ja Tenonde Vera Miri uma proposta de material didático de práticas corporais, considerando a lógica interna das manifestações presentes na Base Nacional Comum Curricular.

2 METODOLOGIA

Este projeto se configura como uma pesquisa-ação que, segundo Kemmis e Wilkinson (2008), objetiva auxiliar os sujeitos a compreender a realidade que o cerca para mudá-la, bem como alterá-la para melhor compreendê-la. Nesse sentido, essa pesquisa conta, inicialmente, com cinco etapas para seu desenvolvimento. São elas: 1. Reuniões do Grupo de Estudos Praxiológicos – GEP Brasil, responsável pela criação e mediação do projeto, para discutir e elaborar uma proposta de material didático; 2. Debater a proposta com os professores da Escola Yvyra Ja Tenonde Vera Miri, bem como demais professores interessados pela temática; 3. Elaborar no GEP Brasil, em reuniões gerais, a primeira versão do material; 4. Discutir o material elaborado com os professores integrantes do projeto; e 5. Finalizar a proposta e divulgar o material impresso.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Como resultado desse estudo, pretende-se elaborar uma proposta de material didático de ensino práticas corporais, considerando a lógica interna dessas manifestações, a fim de apoiar a prática dos professores de educação física no desenvolvimento das práticas corporais em sua atuação docente. O aspecto mais relevante dessa proposta consiste em desenvolver o

conceito de lógica interna a partir da Praxiologia Motriz, evidenciando sua potencialidade como área de conhecimento e de análise das práticas corporais. Ao mesmo tempo, o estudo irá possibilitar uma nova orientação para a organização do trabalho pedagógico e da didática, onde novos conhecimentos serão identificados e considerados no ensino dessas modalidades.

As reuniões do GEP Brasil referente ao projeto já foram iniciadas, dando andamento as discussões, pesquisas e elaboração de uma proposta de material-didático, com uma estruturação que atinja o objetivo proposto no projeto. Sendo assim, como breve esboço, foi definido dividir o material em partes - Primeira parte: abordar a lógica interna e a organização interna, juntamente com uma breve síntese da BNCC; Segunda parte: descrever as práticas corporais se remetendo a Praxiologia Motriz; e como terceira parte: exemplos de práticas corporais das unidades didáticas, identificando a lógica interna a partir das regras fazendo relação com os aspectos da descrição e caracterização da prática corporal, objetivo motor, ação motriz, materiais, tempo, interação, espaço e funções.

4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente trabalho, que encontra-se em andamento, realizou-se reuniões referente a estruturação e pesquisa a serem desenvolvidas para a elaboração do material-didático, sendo que posteriormente será analisado a proposta com os professores de educação física da Escola Estadual de Ensino Fundamental Indígena. Durante a estruturação do material-didático, percebe-se a necessidade de uma sistematização referente aos conhecimentos específicos da lógica interna das práticas corporais, trabalhando em cima do processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Por isso, o material-didático será desenvolvido, como forma de instrumentalizar os professores de educação física no desenvolvimento das práticas corporais tematizadas na BNCC, considerando sua lógica interna.

TÍTULO EN ESPAÑOL

RESUMEN

La intención del trabajo es proponer y analizar junto a los profesores de Educación Física de la Escuela Estatal de Enseñanza Fundamental Indígena Yvyra Ja Tenonde Vera Miri una propuesta de material didáctico de prácticas corporales, considerando la lógica interna de las manifestaciones presentes en la Base Nacional Común Curricular, configurándose como

un trabajo de investigación-acción, a fin de apoyar la práctica de los profesores de educación física en el desarrollo de las prácticas corporales en su actuación docente.

PALABRAS CLAVES: Base nacional común curricular; Material-didáctico; Praxiología motriz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase >. Acesso em: 04 jul. 2018.

FAGUNDES, F. M.; RIBAS, J. F. M. A dinâmica do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz: uma análise praxiológica do levantamento. Revista Brasileira de Ciências e Movimento. V. 25, n. 3, p. 134-149, 2017.

GRECO, P. J. Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. 2. vol. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

KEMMIS, S.; WILKINSON, N. A pesquisa-ação participativa e o estudo da prática. In: PEREIRA, J.E.D.; ZEICHNER, K.M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 43 – 66.

LAGARDERA, F.; LAVEGA, P. Introducción a La Praxiología Motriz. Barcelona: Paidotribo, 2003.

MORENO, José Hernández; RIBAS, Juan Pedro R.. La Praxiología Motriz: fundamentos y aplicaciones. 4. ed. Barcelona- Espanha: Inde Publicaciones, 2004. 126 p.

PARLEBAS, P. Jogos, deportes y sociedade: léxico de praxiologia motriz. Barcelona: Pai do tribo, 2001.